

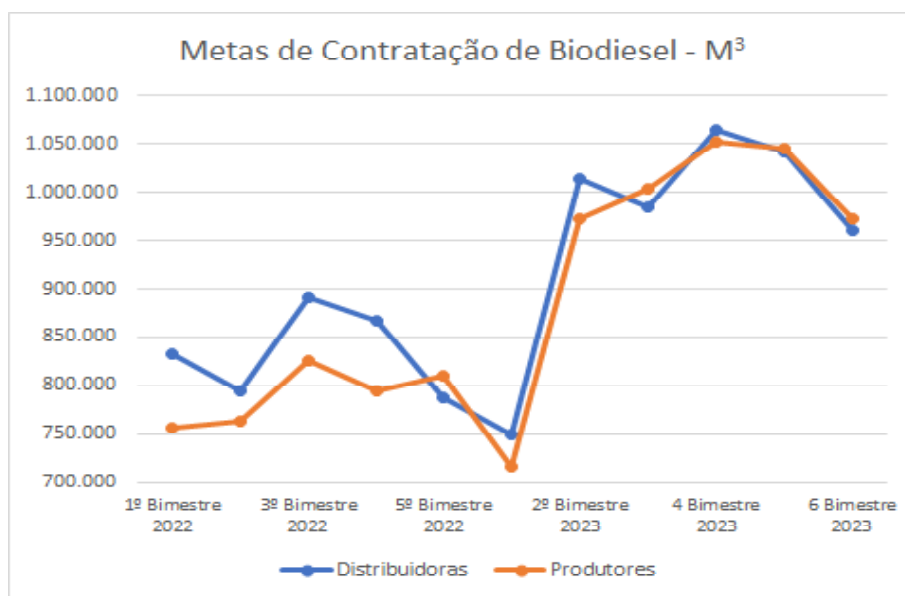
BIODIESEL SEGUE COM BAIXA DEMANDA NO MERCADO SPOT

Preços seguem depreciados no curto prazo com usinas e distribuidoras mais focadas no atendimento dos contratos de fornecimento para o sexto bimestre do ano; Indústria de diesel verde encontra problemas operacionais nos Estados Unidos e se diz decepcionada

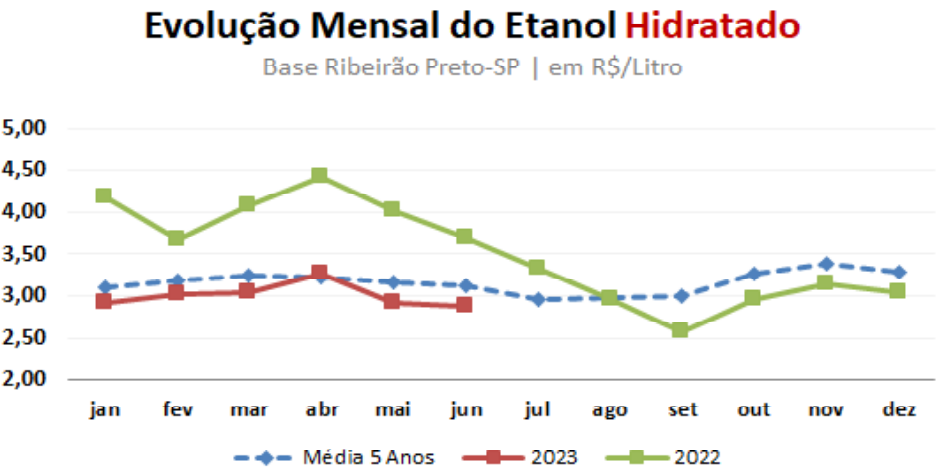
O mercado físico de biodiesel continua em sua trajetória de preços mais baixos e demanda fraca por parte das distribuidoras junto as usinas. A necessidade de negociação, cumprimento e entrega dos volumes no mercado de contratação antecipada segue muito forte no radar dos agentes, ainda mais frente a nova demanda para o sexto bimestre deste ano. Os dados mais recentes apontam para volumes de distribuidoras na faixa dos 961 milhões de litros e de usinas ao redor de 972 milhões de litros, o que resulta em uma diferença positiva para as usinas em pouco mais de 11,57 milhões de litros. O volume das distribuidoras para o sexto bimestre do ano em 961 milhões de litros se mostrou 7,7% menor que o visto no quinto bimestre do ano em 1,04 bilhão de litros.

As usinas por sua vez também reduziram as metas de contratação entre o quinto e o sexto bimestre na faixa de 6,92% passando de 1,04 bilhão para 972 milhões de litros. Os volumes elevados do quinto bimestre deste ano permitiram que as metas do sexto bimestre fossem um pouco menor. Ainda assim é notável que o superávit de oferta das usinas que cresceu 318% ao passar de 2,76 para 11,57 milhões de litros, reforçando o tom de oferta mais confortável que a demanda, justificando também a postura negativa nos preços do mercado físico, em reforço a demanda menor também por parte das distribuidoras. Se a oferta se encontra confortável no mercado de contratação antecipada, o que pensar do mercado spot. Na bolsa de Chicago os preços do óleo de soja se encontram em níveis muito

depreciados desde a semana anterior, o que reduz o incentivo para a exportação, retendo óleo de soja no mercado interno. Isto eleva a disponibilidade de oferta para o mercado de biodiesel, ampliando as margens das usinas com os preços locais baixos e permitindo um relativo conforto frente aos preços mais baixos que se observam desde o início do ano. Porém este é relativo mesmo, visto que as margens se encontram muito curtas para as usinas apesar da "ajuda" do óleo de soja em baixa em Chicago. A SAFRAS & Mercado alerta que há uma pressão por parte de agentes do setor produtivo do biodiesel no Brasil para a antecipação do nível de 13% no blend de biodiesel para o final deste ano, possivelmente entre novembro e dezembro. O conforto na oferta é um dos argumentos das indústrias, somado aos recentes movimentos de ampliação da capacidade de produção em alguns estados brasileiros. Pelo calendário o B13 está previsto para entrar em operação no início de maio de 2024. Claramente ainda não há qualquer pronunciamento de autoridades do CNPE, da ANP ou do MME sobre o tema. O silêncio prevalece. Mas nos bastidores a pressão do lobby do biodiesel não parou desde a definição da elevação do B10 para o B12 no final de abril deste ano com declarações desde a época sobre tentativas de antecipação do blend. As novidades portanto são três. Primeiro que os



membros do governo não se pronunciam sobre o tema. Segundo que a antecipação está sendo pleiteada para o final desse ano e, terceira, que a tratativa está para 13%, um ponto a mais que os 12% que já temos. A SAFRAS & Mercado antecipa que um dos argumentos do setor está relacionado ao combate à inflação, visto que o biodiesel tem acumulado quedas importantes ao longo do primeiro semestre de 2023 [maiores detalhes ver relatórios semanais anteriores]. Porém a nova política de preços da Petrobras mantém o diesel também em trajetória de baixa, o que deixa este cenário mais complexo de contra argumentar. Pelo lado do mercado de diesel verde, temos algumas importantes novidades no cenário internacional, principalmente nos Estados Unidos. Recentemente executivos internacionais da Cargill, da Exxon Mobil e da ADM tem argumentado que a produção de diesel verde [equivalente ao diesel R da Petrobras aqui no Brasil], tem enfrentado desafios e problemas muito importantes na produção nos Estados Unidos os quais tem levado a desaceleração da oferta local. Basicamente os executivos destas empresas relatam aumentos expressivos nos custos e produção com matérias primas e mão de obra especializada. Além disso há uma insatisfação muito alta com os novos mandatos previstos pela EPA para 2024, com níveis de crescimento muito baixos diante da demanda do setor. A Cargill declarou que suspendeu os planos de construir um grande complexo de esmagamento de soja no Missouri por



conta desta mudança na dinâmica do mercado. Já a Exxon Mobil acabou cancelando um acordo de compra em larga escala de diesel renovável da Global Clean Energy Holdings. Esta, por sua vez, argumenta estar enfrentando atrasos importantes na entrega de seus projetos de produção por parte da falta de trabalhadores qualificados e problemas na cadeia de suprimentos. Na esteira destes problemas a ADM já afirmou que a expansão na oferta de diesel renovável "não seria direta", dando a entender que os projetos tendem a ter pausas. Em 2022 os investimentos em produção de diesel renovável nos Estados Unidos chegaram a US\$ 5,9 bilhões, sem dados ainda mensurados para 2023.

Hidratado recua 22% no ano no mercado físico

Para julho expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ainda menores diante das baixas da gasolina mesmo com

Metas de Contratação de Biodiesel - M³							Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres	
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Distribuidores	Var [%]	Produtores	
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328	
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268	
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455	
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749	
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691	
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827	
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076	
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418	
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626		-		-	
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499		-		-	
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683		-		-	
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696		-		-	
Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano										
2023		4.855.056		4.789.231	-65.825					
2022		4.875.958		4.307.463	-568.495					

Fonte: corretoras e usinas, ANP



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

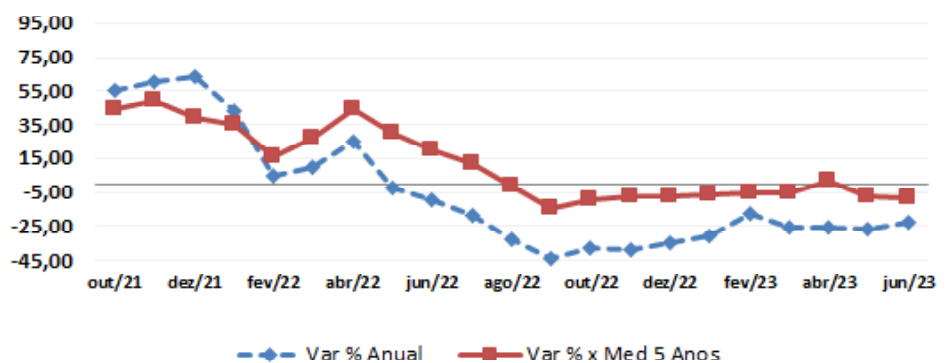
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

retomada da tributação do ICMS em sua integralidade; Retorno da competitividade ainda não surte efeito na demanda interna. O mês de junho foi um período negativo para as médias de vendas do etanol hidratado no mercado físico [com base em Ribeirão Preto]. As constantes paralizações de moagem de cana por parte das usinas em função das chuvas intercaladas que foram observadas no Centro-Sul entre a segunda metade de abril e a primeira de junho provocaram forte nível de crescimento na oferta e nos estoques. Isto ocorre porque a cada nova paralização as usinas são "obrigadas" a voltar a moer produzindo etanol, sendo o primeiro produto no sistema operacional do setor. Isto acaba elevando a oferta das usinas elas querendo ou não. Além disso, antecipando claramente este cenário de mercado, as distribuidoras procuraram escalonar o máximo possível as suas compras de curto prazo. O objetivo era reduzir a demanda ao máximo possível para pressionar ainda mais os preços no mercado físico. Com efeito em junho a média de venda de R\$ 2,88 o litro com base em Ribeirão Preto teve baixa de 22% no ano [com preços já deflacionados e trazidos para valores correntes] e queda de

Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

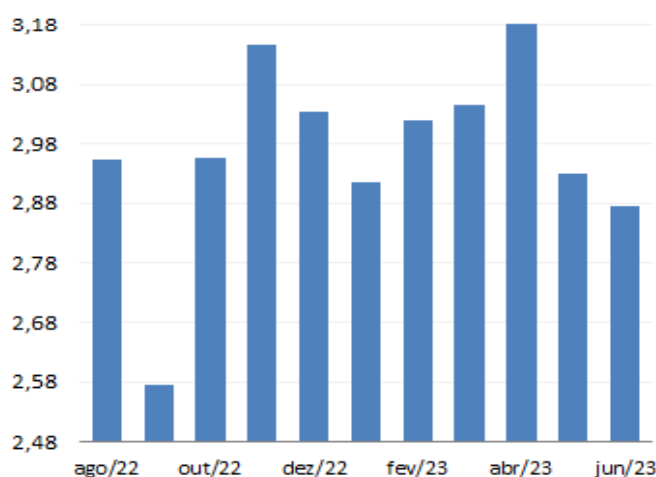
Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



1,8% na margem. Além disso, frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período as médias de junho tiveram uma baixa de pouco mais de 8%, também com a média histórica deflacionada e trazida para valores correntes. No mês passado a SAFRAS & Mercado havia estimado médias mensais fechadas em junho na faixa de 2,95 o litro, se mostrando 2,43% acima do estimado pela SAFRAS & Mercado. Já para junho nossa estimativa oscila um pouco abaixo, na faixa dos R\$ 2,80 o litro com perspectiva de queda de 2,6% na margem e baixa de quase 16% no ano. No fim de junho a Unica atualizou os dados de moagem de cana relativos a primeira metade de junho mostrando vendas de pouco mais de 614 milhões de litros. Mantido este padrão sobre a segunda metade do mês podemos ter vendas totais em junho na faixa de 1,22 bilhão de litros de hidratado no Centro-Sul, que deve representar uma baixa importante de 13,48% frente as vendas de 1,41 bilhão de litros vistos em maio, volume que na época surpreendeu muito. Um grande detalhe é que os níveis de competitividade do hidratado frente a gasolina tem se ampliado tanto quantitativa quanto qualitativamente desde o fim de maio, e ainda mais em junho. Agora não temos apenas o MS como único estado com níveis válidos de competitividade como também SP, o maior estado produtor e consumidor do país. Além disso temos GO e MG como estados onde há níveis neutros de relação de preços que tendem a gerar demanda nas bombas, dada a proximidade dos preços do hidratado e da gasolina. Ainda assim os dados da primeira metade de junho trazem grande incerteza sobre o setor que ainda tem que lidar com estoques altos antes de efetivamente ver a sua demanda interna disparar por conta de níveis melhores de competitividade.

Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro | Deflacionado



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

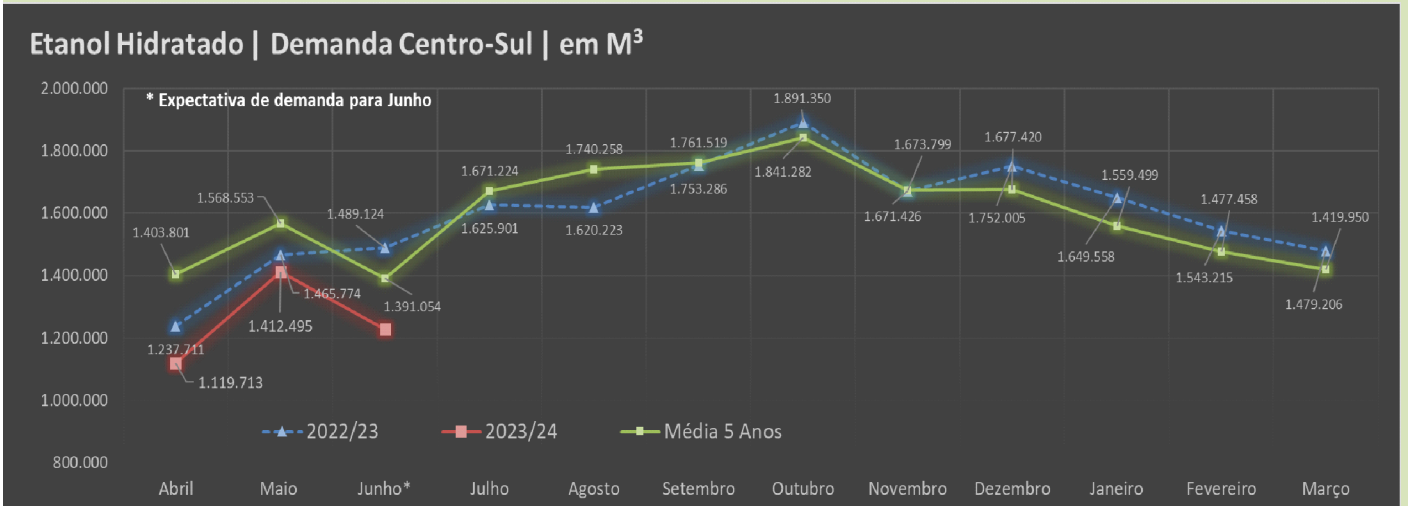
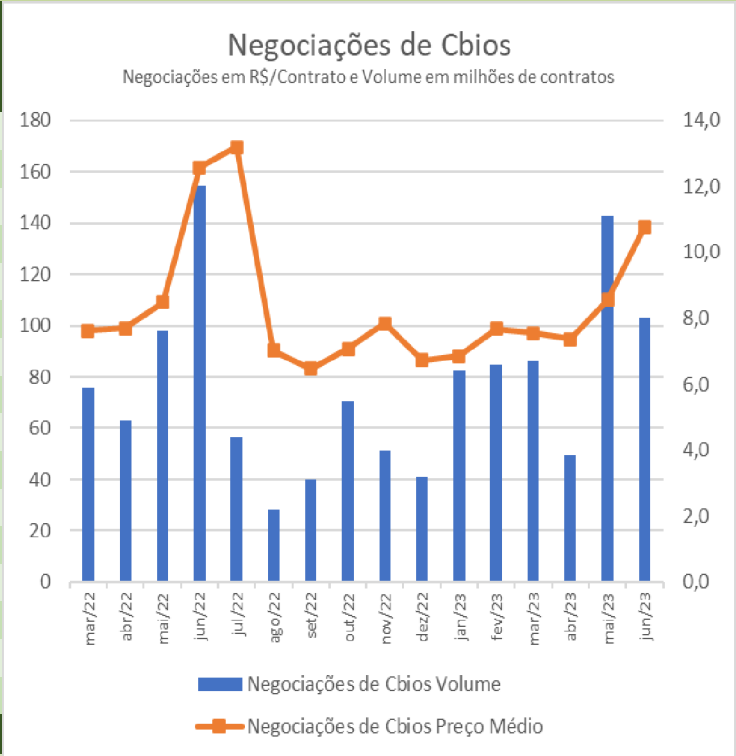
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Negociações de Cbios		
	Volume	Preço Médio
	(em milhões de contratos)	(em R\$ por contrato)
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	6,6	98,69
mar/23	6,7	97,06
abr/23	3,9	94,83
mai/23	11,1	110
jun/23	8,0	138,3

Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



Produção de Biodiesel nos Estados Unidos

Evolução Mensal da Produção - 1.000 barris

	(%)	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Janeiro	13,43	3.242,42	2.858,40	3.115,00	3.196,03	3.427,02	2.944,77	2.204,26	2.489,53
Fevereiro	4,79	2.840,26	2.710,37	2.406,00	3.067,25	3.107,84	2.996,30	2.232,21	2.502,74
Março			3.162,83	3.371,43	3.593,93	3.352,97	3.492,60	2.756,77	2.829,28
Abril			3.023,67	3.209,73	3.407,27	3.622,59	3.344,25	3.014,17	2.826,52
Maio			3.237,88	3.537,14	3.504,98	3.675,11	3.537,68	3.237,45	3.168,53
Junho			3.267,58	3.240,93	3.589,87	3.370,32	3.717,83	3.336,35	3.205,34
Julho			3.492,47	3.336,31	3.849,25	3.776,44	3.891,63	3.551,64	3.330,42
Agosto			3.520,98	3.325,15	3.871,65	3.711,87	4.027,87	3.551,04	3.385,26
Setembro			3.353,86	2.989,71	3.789,54	3.377,29	3.850,47	3.506,94	3.131,17
Outubro			3.396,03	3.473,14	3.797,78	3.436,04	4.039,29	3.483,94	3.380,41
Novembro			3.383,53	3.359,59	3.592,72	3.033,90	3.782,53	3.523,34	3.387,94
Dezembro			3.163,58	3.359,59	3.775,43	3.163,10	3.991,04	3.515,22	3.399,58
Total	9,23	6.082,68	38.571,16	38.723,70	43.035,69	41.054,48	43.616,25	37.913,32	37.036,72

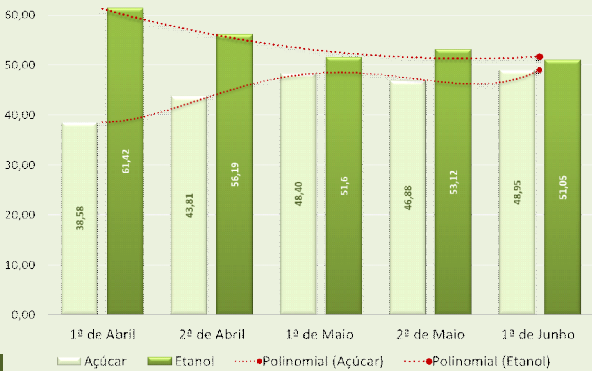
INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023

	Part. %	Volume (m³)
Ácido Graxo de Óleo de Palma/Dendê	0,00%	115
Óleo de Colza/Canola	0,03%	1.156
Óleo de Milho	0,14%	4.713
Ácido Graxo de Óleo de Soja	0,17%	5.580
Gordura de Frango	0,94%	31.632
Óleo de Algodão	1,19%	39.801
Óleo de Palma/Dendê	1,95%	65.501
Óleo de Fritura Usado	2,33%	78.276
Gordura de Porco	3,13%	105.172
Gordura Bovina	7,62%	256.033
Outros Materiais Graxos	16,08%	540.060
Óleo de Spja	66,41%	2.230.278
Total	100,00%	3.358.278

Fonte: usinas e corretoras

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2023/24



Mix de Produção Centro-Sul

	Metas de Contratação de Biodiesel - M³						Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-	-	-	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-	-	-	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-	-	-	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-	-	-	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2023	4.855.056	4.789.231	-65.825
2022	4.875.958	4.307.463	-568.495

Fonte: corretoras e usinas, ANP

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³

